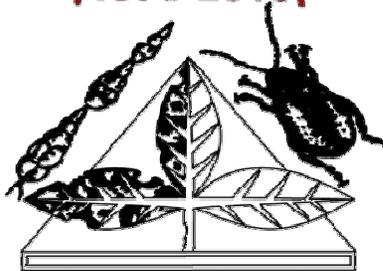




40 ANOS
(1976-2016)



Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia
Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saudação

Professor

Romero Marinho de Moura



Minhas senhoras e meus senhores:

Lamentando profundamente não poder comparecer a esta solenidade, por isto, solicitei ao meu colega e amigo, Prof. **Gilvan Pio Ribeiro**, um dos baluartes e pioneiros deste **Programa em Fitossanidade**, que fizesse a leitura desta minha breve saudação.

Iniciando, ressalto que este momento em que se celebra os quarenta anos da criação do **Programa de Pós-Graduação *strictu-senso* em Fitossanidade**, desta **Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)** é, sem dúvida, um marco histórico e deve ser colocado entre os registros mais relevantes desta instituição. É, igualmente, marco histórico para o **Departamento de Agronomia (DEPA)**, que abriga as atividades em Fitossanidade, e uma importante memória para aqueles que, com dedicação e competência, foram responsáveis pelo início, desenvolvimento e consolidação do **Programa em Fitossanidade**.

Quero mencionar como dado básico inicial desta minha saudação, que este foi o primeiro **Programa de pós-graduação *stricto-sensu*** elaborado pela **UFRPE** e também o primeiro executado integralmente no *campus* Dois Irmãos.

O **Programa em Fitossanidade** teve início no prédio que fica à direita da Reitoria, onde funcionavam a Fitopatologia no térreo e a Entomologia no primeiro andar, com atividades exclusivamente de graduação. Devido a falta de espaço, solicitei à Reitoria a cessão do **Edifício Otávio Gomes**, na Praça de Dois Irmãos, absolutamente abandonado; foi um tudo ou nada!

Continuando, saúdo os pioneiros do Programa em Fitossanidade: os fitopatologistas: **Gilvan Pio Ribeiro, Rildo Sartori Barbosa Coelho, José Nery da Silva Junior** (*In Memoriam*), **Maria**

Menezes, Rosa de Lima Ramos Mariano e José Luiz Bezerra. Os entomologistas **Geraldo Pereira de Arruda, Antônio Fernando de Souza Leão Veiga, José Vargas de Oliveira e Reginaldo Barros.**

Como o programa era em Fitossanidade, outros professores foram incluídos para ministrarem disciplinas e orientação de dissertações, entre os quais estavam Prof. Dr. **Arnóbio Gonçalves de Andrade** (Nutrição de Plantas), Prof. Dr. **Mário de Andrade Lira** (Melhoramento Vegetal), Prof. **Israel Pereira da Silva** e Prof. **José Antônio Aleixo da Silva** (Estatística), ambos com o título de Mestre. Pelo Programa, foram contratados na condição de Professores Visitantes, por quatro anos, com direito a renovação, os Profs. Drs. **Everardo Valadares S. B. Sampaio** (Fisiologia Vegetal e Doenças Abióticas) e **Onofre de La Rosa Paguio** (Virologista). A saudação se estende ao pessoal de apoio e grandes colaboradores **Sr. Odilon e Sr. Reginaldo Bispo (*In Memoriam*), Sr. Severino Correia, Sra. Darci Martins e Sr. Maurício Estolano.**

Com muita motivação, o Curso de Mestrado teve início em 1976 e, superando todas as dificuldades, em 1978, no Salão Nobre da UFRPE, a mestranda **Uided Cabus Maaze**, defendeu a sua dissertação. Foi uma pesquisa ao nível de doutorado, a considerar a qualidade metodológica, os resultados obtidos e a

média da aprovação. A banca examinadora teve dois professores externos: o **Dr. Clovis Silva Fernandes**, notável autoridade em Microbiologia e Fisiologia Vegetal e o **Dr. Liu His Pin**, PhD em Fitopatologia e pesquisador do **Planasulcar**. O orientador foi o Prof. **Romero M. Moura** e os coorientadores os doutores **Arnóbio Andrade** e **Everardo Sampaio**. Para assegurar a legalidade dos trabalhos de defesa da primeira dissertação no âmbito da **UFRPE**, foi convocada a Dra. Lourdes Penante, principal assessora do Magnífico Reitor e Secretária dos Conselhos Superiores da **UFRPE**. A defesa foi um sucesso e a ata, que foi redigida com perfeição, serviu de modelo para as demais que se seguiram.

À medida que os anos foram passando, o **Programa em Fitossanidade** ganhava credibilidade nos ambientes científicos e acadêmicos, fitopatológicos e entomológicos, nacional e internacional. Este fato pode ser comprovado à luz dos muitos alunos matriculados oriundos das diferentes regiões geográficas brasileiras e de países sul americanos. No âmbito da UFRPE, especialmente no **DEPA** e no Departamento de Biologia, cresceu o número de estudantes de graduação que procuravam estagiar com os nossos docentes. Devidamente motivados, muitos ingressavam no Mestrado. O Curso caminhava seguramente na via da formação de recursos humanos.

Durante aquele período, algumas instituições colaboraram significativamente com o andamento do Curso de Fitossanidade.

Inicialmente, menciono o **Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)**, com os seus laboratórios e seus pesquisadores. Com isto, o Programa obteve sementes, realizou análises químicas, efetuou visitas didáticas às Estações Experimentais e, principalmente, colaborou possibilitando o uso da sua Biblioteca, que já possuía periódicos científicos atualizados, diferentemente da biblioteca da **UFRPE**, sucateada durante o Regime Militar. Não havia Internet e as revisões bibliográficas eram tarefas difíceis.

A segunda instituição colaboracionista foi o **Planalsucar**, órgão associado ao antigo **Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA)**, já desativado. Igualmente ao IPA, o Planalsucar nos abria as portas para qualquer auxílio possível e a utilização das suas áreas experimentais e fornecimento de genótipos de cana-de-açúcar.

Ressalto também a ajuda de agricultores, não só pequenos agricultores, mas, também, grandes proprietários de terra, a exemplo do engenheiro agrônomo **Luiz Gonzaga Xavier**, ex-Presidente da Associação dos Fornecedores de Cana do Estado de Pernambuco e maior produtor de inhame da região. O Dr. **Luiz Gonzaga** era proprietário do Engenho Várzea Grande, no município de Condado, PE, onde muitos experimentos foram

instalados e dissertações desenvolvidas com materiais oriundos de lá.

Finalmente, a outra grande ajuda institucional, veio da **University of Georgia (UGA)**, *campus* em Athens, Georgia, Estados Unidos, por meio do Memorando de Entendimento firmado entre o Departamento de Fitopatologia da **UGA** e o Mestrado em Fitossanidade da **UFRPE**. Por ocasião das negociações, tive reuniões individuais com professores de Fitopatologia e de Entomologia, discutindo um sistema de colaboração científica mútua e encaminhamento dos professores do Programa de Fitossanidade para treinamento na Geórgia. É importante ser ressaltado que, naquela época, alguns professores do Programa em Fitossanidade eram muito jovens e ainda não possuíam doutorado. Muitos dos professores da **UGA** visitaram a **UFRPE** pelo Programa firmado e passaram a colaborar com os professores da Fitossanidade, formando parcerias científicas. Mais tarde, esses mesmos professores receberam os docentes parceiros da Fitossanidade para programas ao nível de PhD ou pós-doutorado em Athens, Ga. São exemplos dessas parcerias o Dr. **Cedrick W. Kuhn** e Dr. **Gilvan Pio Ribeiro** (Virologia); **Richard Hanlin** e **Maria Menezes** (Micologia); **State M. McCarter** e **Rosa Mariano** (Bacteriologia); **Richard S. Hussey** e **Romero M. Moura** (Nematologia), **Charles**

Waine Berisford e **Alberto Fábio Carrano Moreira** (Entomologia).

Por negociação pessoal e interesse no desenvolvimento da pós-graduação no Nordeste, foi assegurado pela **CAPES** o Programa em Fitossanidade que todos os pedidos de bolsa de doutorado, com méritos, seriam deferidos. Só não foi para Athens quem não se habilitou. Os resultados dessas parcerias, todos conhecem: publicações científicas, novos PhDs para a **UFRPE** e parceria científica permanente. Pela Pró-Retoria de Pesquisa e Pós-graduação da **UFRPE**, recebíamos separatas solicitadas pelos professores e alunos. Não havia Internet. Muitos dos nossos docentes voltariam mais tarde para Athens em pós-doutorados. Professores associados ao Programa de Fitossanidade também foram para **UGA**, a exemplo do Prof. **Arnóbio Andrade** (Nutrição de Plantas), este para pós-doutorado e **José Antonio Aleixo** (Engenharia Florestal/Estatística) e **Rosa Guedes** (Ecologia), ambos em programas de PhD.

O intercâmbio **UGA/UFRPE** foi considerado altamente satisfatório para ambas as instituições e recebeu o Prêmio **Nicle Castricone**, na condição de mais efetivo programa dos **Partners of the America**, organização que subvencionou as atividades. Recebi este diploma em Washington DC, o qual se encontra

exposto permanentemente no Núcleo do Conhecimento, na Biblioteca Central da **UFRPE**.

É digno de maior registro, a participação amigável, leal, eficiente e competente de dois profissionais da UGA: Dr. **Wiley Garrett**, fitopatologista e então Chefe do Departamento de Fitopatologia, e Dr. **Darl E. Snyder**, Diretor dos Programas Internacionais da **UGA**. Ambos visitaram o Programa em Fitossanidade e o Dr. **Darl Snyder** retornou à UFRPE muitas vezes, uma das quais para participar da outorga do título de Professor Emérito ao Prof. **Romero M. Moura**, na condição de representante da **UGA**.

Ao terminar dois períodos seguidos como Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação na **UFRPE**, sem nunca abandonar o meu laboratório e deixar de ministrar as minhas disciplinas, fui para **UGA**, trabalhar com o meu amigo e colega de doutorado na North Carolina State University, o Dr. **Richard Hussey**.

Durante esse meu período de pós-doutorado, reuni os colegas da Fitossanidade da **UFRPE**, que estavam em treinamento na **UGA** para discutirmos um programa de doutorado para o **Programa em Fitossanidade**. Seria um Doutorado em Fitopatologia. Consegui muitas ideias dos colegas e, após o meu retorno, assumi novamente, a Coordenação do Curso e encaminhei o projeto à **CAPES**. A aprovação se deu sem problemas. Ressalto a grande participação do meu colega e amigo leal Dr. **Gilvan Pio**

Ribeiro, durante todo o processo de organização do doutoramento. Já contando com novos professores, o doutorado de Fitopatologia se tornou, muito cedo, igualmente ao **Mestrado em Fitossanidade**, vitorioso.

Para não me tornar cansativo, comento, resumidamente, a evolução do grupo da Entomologia, que se tornou independente dentro do Programa de Fitossanidade. Nesse processo, os professores entomologistas completaram as suas formações acadêmicas, obtendo doutorados e pós-doutorados, na **ESALQ/USP** ou foram para a Geórgia. A Entomologia se tornou igualmente forte e altamente credenciada perante à comunidade acadêmica e científica entomológica.

É um fato extraordinário ver Fitopatologistas e Entomologistas, caminhando irmanados, lado a lado, movidos pelo sagrado dever de moldar corações e mentes desta juventude maravilhosa que embeleza os pátios dessa querida UFRPE. Moldar usando um forte sentimento de responsabilidade em relação à produção de mais e melhores alimentos. Este foi exatamente o princípio básico em que se fundamentou a criação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Fitossanidade, há quarenta anos atrás.

Hoje, ao passar em frente ao **Prédio Otávio Gomes**, que recebi inacabado, repleto de cupins, refúgio de morcegos, com séria

ameaça de desabamento, como única alternativa para a transferência do **Programa de Fitossanidade**, fico feliz em ver um prédio com aspecto moderno e com alma fitossanitária. A pedra fundamental, firme e sólida, onde se lê: **Fitossanidade**, aposta à frente do Prédio, as dezenas de especialistas em Fitossanidade, ex-alunos do Programa, que atuam no **IPA** e na própria **UFRPE**, me transmitem a agradável sensação de dever cumprido.

Sorte e sucesso para Fitossanidade da **UFRPE**.

Muito obrigado.